

Leonardo Scheiner, um pioneiro do audiovisual brasileiro



Engenheiro começou como operador de vídeo na Globo, para logo desempenhar-se como executivo de vendas de equipamentos. Aqui um pequeno resumo de mais de 30 anos de carreira.

Por Fernando Moura

No dia 22 de setembro de 1982, na inauguração do XIII Congresso Brasileiro de Radiodifusão da ABERT, em Brasília, Leonardo Scheiner explicou ao então presidente do Brasil, João Baptista de Oliveira Figueiredo, as principais características dos equipamentos da RCA/Foto: Arquivo pessoal

A década de 1960 foi um momento de desenvolvimento da TV brasileira quando predominavam os programas de auditório ao vivo. Tinham-se passado os primeiros 10 anos de vida da televisão brasileira, que tinha sido inaugurada em São Paulo, no dia 18 de setembro de 1950, quando foi ao ar, pela primeira vez, a TV Tupi, canal 3 paulistano, com equipamentos da *RCA Corporation of America* comprados por Assis Chateaubriand nos Estados Unidos. Nessa época, o jovem carioca, Leonardo Scheiner, começava a tomar gosto pela TV, pelos números e a engenharia, tanto que, em 1964, começou o curso de bacharel em Ciências, modalidade Engenharia Eletrônica na Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde se formou em 1968.

Scheiner trabalhou na TV Globo enquanto estudava. Na Globo se desempenhou, desde antes da sua entrada no ar, como Operador de Vídeo ingressando em 1964, mas tarde trabalhou no controle mestre da emissora, e saiu, no fim de 1968, quando quando exercia a função de supervisor de operações.

Em 1969, Scheiner ingressou na RCA, também conhecida como RCA Corporation, na época uma das mais influentes companhias de eletrônicos dos Estados Unidos. A RCA tinha sido fundada em 1919, como subsidiária da General Electric, e se tornou independente em 1932. Vale lembrar que foi uma das maiores fabricantes de aparelhos de rádio e que fundou a primeira rede de rádio dos Estados Unidos, a *National Broadcasting Company (NBC)*.

Em matéria do professor Elmo Francfort, na



Em 1967, Scheiner se desempenhou como operador de vídeo na TV Globo no Rio de Janeiro / Foto: Arquivo pessoal

edição 193 da Revista da SET, ele dizia que David Sarnoff, fundador da NBC, quem liderou sua detentora, a RCA de 1919 a 1970, foi crucial no início da TV brasileira: “Se não fosse o encontro com David Sarnoff, no Rockfeller Center, talvez jamais tivéssemos televisão no Brasil. Isso porque foi com ele que Assis Chateaubriand, presidente dos Diários Associados, foi se encontrar para conhecer o novo aparelho em 1944. Foi numa conversa entre os dois que o magnata da imprensa no Brasil, detentor de um conglomerado de rádios, revistas e jornais (com a antológica Revista O Cruzeiro e a Rádio Tupi), resolveu que queria trazer a televisão a nosso país”.

“Meu ingresso na RCA deu-se em 1968, quando trabalhava numa



Câmera RCA TK-30 usada na TV Tupi, em 1950 / Foto: Reprodução

empresa de consultoria, a Entel, onde fazia parte da equipe de implantação de Sistema de Cobertura de Sinais de TV no Estado de Pernambuco. Foi emitida uma licitação para fornecimento de transmissores e antenas a serem instalados para cobrir o Estado de Pernambuco. A RCA habilitou-se para participar da licitação e eu fui o engenheiro responsável por discutir com a RCA as especificações. Nesta ocasião fui convidado para trabalhar na RCA como Gerente da Divisão de Radiodifusão, corria 1969”.

Scheiner permaneceria até 1986, como gerente de Vendas Brasil da RCA Corporation, motivo pelo qual a história é longa. “No período de 1969-1986 a RCA foi a maior fornecedora de equipamentos de radiodifusão no Brasil sendo que dentre os equipamentos fornecidos destacam-se, 40 transmissores e antenas de média e alta potência, 70 sistemas de Telecine, e muitos outros equipamentos. As emissoras antes disso utilizavam equipamentos da Maxwell, Dumont e Marconi”, lembra o executivo, e explica que a empresa vendia vários outros equipamentos como câmeras, microfones, etc.

A primeira venda ficou marcada na vida de Scheiner, “foi um sistema de Micro Ondas Fixo para Telepar Paraná”, e o começo de muitas outras, lembra, mas o início do Scheiner na empresa marcou, também, um momento de mudança de rumo da RCA, que a partir de 1969 começou a expandir seu portfólio de produtos. De fato, como a transformação em 1969, a *Radio Corporation of America* passou a “fornecer todos os equipamentos para emissoras de TV, e rádio, tanto AM como FM”.



Seminário de câmeras RCA TK760 na TV Cultura de São Paulo, com o Prof. John Wentworth; Antônio Augusto Soares Amora, Presidente da Fundação Padre Anchieta; Olímpio Franco, nesse momento, diretor técnico da TV Cultura, hoje Diretor Geral e membro do Conselho de Ex-Presidentes da SET)/Foto: Arquivo pessoal

Fazer uma cronologia de 17 anos na empresa é difícil, mas se pode destacar que participou da implantação de diversas emissoras de TV (TV Cultura Fundação Padre Anchieta, SBT, Rede Manchete de TV (atual Rede TV), Rede Globo de Televisão e diversas afiliadas tais como RBS TV, TV Amazonas,

TV Liberal, TV Verde Mares, TV Bahia, TV Gazeta de Alagoas, TV Sergipe, TV Paranaense, RBS TV, Rede EPTV, TV Centro América, TV Morena, TV Gazeta do Espírito Santo. Scheiner disse que ainda participou de incorporações na TV Itapoan, TV Aratu, TV Brasília, TV Vitória, entre outras. Como a RCA tinha equipamentos para rádio FM, forneceu soluções para a Rádio Jornal do Brasil FM de Belo Horizonte e Salvador, e Rádio Caetés FM de Recife.



Entrevista com Vice Presidente da RCA no VIII Congresso Brasileiro de Radiodifusão em 1973/ Foto: Arquivo pessoal

Outro dos pontos destacados pelo engenheiro carioca é ter participado ativamente, em 1972, do processo de implantação de transmissão de TV em cores no Brasil. Nesse período, a RCA entregou a diversas emissoras, equipamentos para geração de sinais de televisão a cores. Mais tarde, ajudou a desenvolver o processo de implantação de sistema irradiante em DTV, e forneceu antenas em DTV desde Manaus até São Paulo, explicou o executivo.



Leonardo Scheiner posando, na década de 1970, como apresentador do Jornal Nacional da Globo com uma câmera RCA/ Foto: Arquivo pessoal



Seminário sobre transmissor RCA com entrega de Certificado a Ademar Moyano / Foto: Arquivo pessoal

Mais de 40 idas a NAB

Trabalhando para uma empresa norte-americana, as idas a NAB, em Las Vegas, foram uma constante. A primeira foi em 1970, desde aí, “particpei de todas até 2015. Ao todo foram 45 edições ininterruptas”.



Início dos anos 1980, Leonardo Scheiner participa de um Seminário sobre o Telecine TK28 na Fundação Padre Anchieta, em São Paulo / Foto: Arquivo pessoal

No livro **“TV Tupi do tamanho do Brasil. A Implantação das Cores, a Cassação e o Legado da TV Pioneira”**, de Elmo Francfort e Maurício Viel, publicado pela ABERT, os autores afirmam que: “A aquisição do transmissor RCA TT50-FL foi realizada com a empresa S/A Estado de Minas, dos Diários Associados, sua fiadora. O transmissor chegou ao Sumaré em meados de janeiro de 1980 e foi instalado na nova Central de Exibição do Canal 4, no antigo Estúdio-Subsolo, como dissemos. A instalação foi concluída em meados de abril de 1980 e o equipamento chegou a ser acionado para realizar testes, mas sem transmissão pelo ar. A antena ainda era aguardada. Leonardo Scheiner, então gerente-comercial da RCA no Brasil, nos revela que

o transmissor foi o primeiro a ficar pronto e “como as Emissoras Associadas tinham pressa, acabaram nos solicitando que o transmissor fosse enviado ao Brasil antes mesmo do término da fabricação da antena”, disse ele. Cerca de seis meses depois, a antena chegou ao Brasil, no entanto, nesse ínterim, o governo havia cassado sete concessões da Rede Tupi pelo país (...) no entanto, como aquela antena ainda não havia sido quitada e os Diários e Emissoras Associados tinham dívidas antigas com a RCA, a empresa norte-americana havia entrado com um mandado de segurança para levar de volta a famosa antena de polarização circular para o depósito da RCA em Camden, Nova Jersey. O desfecho desta longa história da nova antena do Canal 4 ficou nas mãos do empresário Silvio Santos”. Scheiner se lembra desse momento e afirma que “o transmissor TT50FL foi transferido para a TV Bandeirantes, em Brasília. A antena de Polarização Circular foi vendida para o SBT, sendo que esta última comprou da RCA um transmissor TTG60”.



Inauguração do transmissor RCA TTG60 no SBTC com participação da Diretoria da emissora / Foto: Arquivo pessoal

1986, novos ares

Em 1986, após sair da RCA, Leonardo Schenier criou a Tacnet Eletronica, empresa na área de fornecimento de equipamentos para emissoras de TV e rádio FM, bem como para produtoras de vídeo. Com ela, o primeiro projeto foi o fornecimento de equipamento de Telecinagem para, então, Casablanca Finish, que tinha acabado de ser fundada, em São Paulo, pela família Siaretta.

Scheiner explicou que a Tacnet representou empresas que enviaram equipamentos ao Brasil procedentes de diversos países tais como Estados Unidos, Inglaterra, Israel e Itália, fornecendo soluções para instalação de emissoras de TV e de produtoras de vídeo, em vários estados do país.



Leonardo Scheiner, a esquerda, participa do 9 Seminário Técnico Nacional realizado pela ABERT com apoio da AERJ, no Rio de Janeiro nos dias 24 e 25 de outubro de 1989 / Foto: Arquivo pessoal



Congresso Brasileiro de Radiodifusão realizado, em setembro de 1984, em Salvador. Na foto: Leonardo Scheiner junto a Norberto Scheiner, Romeu Cerqueira Leite, Tubal de Siqueira Silva e Marlene Nunes Pimentel/ Foto: Arquivo pessoal

Em matéria publicada, em 2006, pela **Revista Colombiana, TV y Video** se afirma que “Leonardo Scheiner, da Tacnet, representante da Dielectric na América do Sul, facilitou a venda e instalação,” da antena para broadcasting TUA-04SP-2/8U-1-T na TV Vanguarda, onde na época, Sandro Sereno era administrador técnico. Além da antena da Dielectric, foi instalado um transmissor NEC, que seria utilizado para a distribuição analógica (canal 17) e digital (canal 16) da emissora com nas cidades de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava e Igaratá, em vésperas do início da TV Digital no país. Scheiner lembra que nesse ano, ainda, “forneci sistemas de antenas de polarização circular e plexers combinadores para a MixTV em São Paulo”.

Leonardo Scheiner há alguns anos se dedica a turismo no Rio de Janeiro, mas nunca deixou a área de radiodifusão, pelo que acredita que “o futuro da TV continua promissor com operações

em canais abertos e TV a Cabo” baseados em novos “desenvolvimentos na área da radiodifusão”, que mantenham a televisão relevante para os espectadores.



Post Produtora de Curitiba no estado do Paraná onde a Tacted forneceu equipamento HAL da Quantel/ Foto: Arquivo Pessoal

SET

Leonardo Scheiner participou da SET desde a sua criação, fazendo parte da diretoria, nos congressos da SET e SET Regionais. Foi parte da diretoria da entidade desde 1994 (Conselho fiscal), passando pelas diretorias de eventos (1996-2012), até no biênio 2012-2014, desempenhar-se na diretoria de marketing.

Entre as muitas participações, destaque para 1998, quando se deslocou até Manaus/AM, a Fundação Rede Amazônica, para participar do SET Regional Norte, onde foi um dos palestrantes da mesa: “Pós Produção, edição, composição e exibição de Comerciais”, que compartilhou com Leonel da Luz – SET/Videodata; Robert Noebauer – Floripa; e Miguel Augusto – Sony.

Leonardo Scheiner foi entrevistado pela TV Brasil no SET Centro Oeste 2009 realizado em Brasília. Na época, conversou com a emissora como diretor da Tacnet e representante da Dielectric no Brasil onde explicou a sua palestra no SET Regional, focada em

antenas de polarização circular ou elíptica. Se quiser ver a reportagem da TV Brasil, clique no código QR.

Em 2011, explica a **Revista da SET**, Scheiner representou a SET no 21º Congresso Gaúcho de Rádio e Televisão, organizado pela Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT), em Gramado/RS. “Os participantes tiveram a oportunidade de visitar a feira de



Na foto, Scheiner no seminário técnico realizado, em 1987, no Rio de Janeiro / Foto: Arquivo pessoal

Foto: Reprodução



Foto: Reprodução Revista da SET



Representante da SET Leonardo Scheiner (à direita) com o presidente da Agert Alexandre Gadret



equipamentos e softwares que aconteceu paralelamente ao congresso. Em 285 metros quadrados de área, 21 empresas brasileiras puderam apresentar seus produtos. O diretor da empresa Tacnet e membro do comitê de eventos da SET, Leonardo Scheiner, esteve presente no congresso e aproveitou para visitar a feira, que destacou os equipamentos digitais e softwares de alta tecnologia para as emissoras de Rádio, além da infraestrutura do evento, que conta com espaço para reuniões e um auditório para os expositores se reunirem com os clientes”.



Nome: Leonardo Scheiner

Data de nascimento: 30/03/1945

Naturalidade: Rio de Janeiro

Formação: Engenharia Eletrônica
Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (1964 – 1968)

ASSOCIE-SE À

E fique conectado às **tecnologias** e negócios
do setor de **Mídia e Entretenimento**

EM DEZEMBRO

25% de **DESCONTO** para
pagamentos à vista

para novos associados



WEBINARS



SET EDUCAÇÃO



RELACIONAMENTO



GRUPOS DE
TRABALHO



DESCONTOS
EXCLUSIVOS



CONTEÚDOS
SETORIAIS



CONGRESSO



PARCERIAS
INTERNACIONAIS



FEIRA



ASSOCIE-SE À SET

set.org.br/associe-se/